

NOVOS ESTUDANTES DO 1º CICLO

2022/2023

**CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA, PERCURSO
ESCOLAR, FONTES DE INFORMAÇÃO E FATORES DE ATRAÇÃO
DO ISCTE E DO CURSO**

Iscte-Sintra

FEVEREIRO 2023

Índice

Resultados-Chave.....	4
1. INTRODUÇÃO E METODOLOGIA	7
2. ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO ISCTE-SINTRA.....	8
2.1. Caracterização dos Novos Estudantes.....	9
2.2. Percurso Escolar e Situação Académica dos Novos Estudantes	18
2.3. Motivações e Fontes de Financiamento para o Ensino Superior	19
2.4. Fontes de Informação	20
2.4.1. Recursos na Internet	20
2.4.2. Amigos/Familiares.....	21
2.4.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses.....	22
2.4.4. Visitas/Eventos do Iscte em Portugal.....	22
2.5. Fatores de Atração do Iscte e do Curso	23
2.5.1. Fatores de Atração do Iscte	23
2.5.2. Fatores de Atração do Curso	25

Resultados-Chave

1. O presente estudo tem como objetivo central conhecer as principais características sociodemográficas e socioeconómicas dos novos estudantes da nova escola do Iscte - Iscte-Sintra - no ano letivo de 2022/2023, bem como:

- ✓ as suas motivações e fontes de financiamento para o prosseguimento de estudos
- ✓ o seu percurso escolar e a sua situação académica
- ✓ as suas principais fontes de informação para a escolha do Iscte
- ✓ os principais fatores de escolha do Iscte
- ✓ os principais fatores de escolha do curso

2. 161 respostas (taxa de resposta de 89% num universo de 181 estudantes matriculados)

3. Ao nível sociodemográfico e socioeconómico, os novos estudantes do Iscte-Sintra apresentam as seguintes características:

(N=181)		
Género	Masculino	59%
Idade	Entre os 18 e os 20 anos	93%
Nacionalidade	Portuguesa	96%
Estado Civil	Solteiro(a)	100%
Região de Proveniência	Área Metropolitana de Lisboa	81%
	Alentejo	8%
Distrito de Proveniência	Lisboa	75%
	Santarém	7%
Nível de Escolaridade do Pai	12º ano ou equivalente	33%
	Bacharelato/licenciatura	25%
Nível de Escolaridade da Mãe	Bacharelato/licenciatura	35%
	12º ano ou equivalente	27%
Percentagem de pais dos novos estudantes com nível de escolaridade inferior, igual ou superior à licenciatura	Ambos os pais com um nível de qualificações inferior à licenciatura	38%
	Um dos pais com nível de qualificações inferior e outro com nível de qualificações igual ou superior à licenciatura	31%
	Ambos os pais com um nível de qualificações igual ou superior à licenciatura	31%
Situação Profissional do Pai	Trabalhador – conta de outrem	68%
Situação Profissional da Mãe	Trabalhador – conta de outrem	76%

4. As três principais motivações para o prosseguimento de estudos foram as seguintes:

(n=161)	
Obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso	57%
Desenvolver novas ideias e competências	48%
Aumentar conhecimentos numa área académica específica	41%

5. A principal fonte de financiamento do curso dos novos estudantes foram os seus pais (76%)

6. As três principais fontes de informação para a escolha do Iscte foram:

(n=161)	
Site do Iscte	83%
Site oficial de acesso ao ensino superior	73%
Pesquisa(s) em motores de busca	68%

7. Na opinião dos novos estudantes que consultaram o site do Iscte aquando da escolha da instituição de ensino superior, a informação nele apresentada é:

(n=161)	
Suficiente	75%
Clara	71%
Atrativa	68%
Fácil de encontrar	60%

8. Os fatores determinantes na escolha do Iscte foram os seguintes:

(n=161)	
Boas saídas profissionais	87%
Prestígio do Iscte	77%
Bom ambiente académico	70%

9. Os fatores determinantes na escolha do curso foram os seguintes:

(n=161)	
Vocação/interesse pela área do curso	85%
Saídas profissionais do curso	82%
Componente prática do curso	78%

1. INTRODUÇÃO E METODOLOGIA

No Iscte, no ano letivo de 2022/2023, matricularam-se pela primeira vez 181 novos estudantes na nova escola do Iscte, o Iscte-Sintra. Durante este processo foi solicitado aos candidatos que respondessem a um inquérito *online* sobre os seguintes aspetos: motivações e fontes de financiamento para o prosseguimento de estudos para o ensino superior; fontes de informação; fatores de atração do Iscte e fatores de atração do curso.

No presente estudo analisam-se os dados sociodemográficos e socioeconómicos dos novos estudantes do Iscte assim como a opinião dos que responderam ao inquérito relativamente às questões anteriormente mencionadas.

O tratamento dos dados obedeceu a uma estratégia que contempla a análise das frequências absolutas e respetivas percentagens, a análise descritiva dos indicadores com a apresentação das medianas, médias e frequências relativas correspondentes aos níveis das escalas utilizadas.

Nas questões em que o estudante podia indicar mais do que uma resposta, as análises tiveram por base o número total de respostas apresentadas pela totalidade dos respondentes ao inquérito.

Nos indicadores relativos aos fatores de atração do Iscte e do Curso, foram ainda realizadas análises segmentadas pela variável *curso*.

2. ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO ISCTE-SINTRA

2.1. Caracterização dos Novos Estudantes

No ano letivo de 2022/2023 abriram na nova escola do Iscte, o Iscte-Sintra, 8 cursos do 1º ciclo nos quais se matricularam um total de 181 novos estudantes do Iscte. Do total de estudantes, 161 responderam ao inquérito, o que corresponde a **89%** do universo. (Quadro 2.1.1.).

Curso	Universo		Amostra		Amostra/ Universo
	N	%	n	%	%
Desenvolvimento de Software e Aplicações	25	13,8	23	14,3	92
Matemática Aplicada à Transformação Digital	22	12,2	19	11,8	86
Política, Economia e Sociedade	23	12,7	17	10,6	74
Tecnologias Digitais e Gestão	22	12,2	17	10,6	77
Tecnologias Digitais e Inteligência Artificial	22	12,2	22	13,7	100
Tecnologias Digitais e Saúde	20	11,0	20	12,4	100
Tecnologias Digitais e Segurança	27	14,9	25	15,5	93
Tecnologias Digitais Educativas	20	11,0	18	11,2	90
Total	181	100	161	100	89

Os dados apresentados no Quadro 2.1.1. mostram que houve 2 cursos onde se verificou uma taxa de resposta de 100% (*Tecnologias Digitais e Inteligência Artificial* e *Tecnologias Digitais e Saúde*), seguindo-se os cursos de *Tecnologias Digitais e Segurança* (93%) e de *Desenvolvimento de Software e Aplicações* (92%). O curso onde se verificou uma menor taxa de resposta foi o curso de *Política, Economia e Sociedade* (74%).

Os novos estudantes do 1º ciclo do Iscte-Sintra são maioritariamente do género masculino (59%) e têm idades compreendidas entre os 18 e os 20 anos (93%). Relativamente ao estado civil, todos os novos estudantes (100%) são solteiros.

A grande maioria dos estudantes é de nacionalidade portuguesa (96%) e não se encontra deslocada da residência permanente para frequentar o curso (76%) (Quadro 2.1.2.1.).

Quadro 2.1.2.1. Caracterização sociodemográfica				
	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
GÉNERO				
Masculino	107	59,1	95	59,0
Feminino	74	40,9	66	41,0
Total	181	100	161	100
IDADE	N	%	n	%
18 anos	92	50,8	73	45,3
19 anos	61	33,7	56	34,8
20 anos	16	8,8	19	11,8
21 anos	5	2,8	6	3,7
22 anos	1	0,6	1	0,6
23 anos	1	0,6	1	0,6
25 a 29 anos	5	2,8	5	3,1
Total	181	100	161	100
ESTADO CIVIL	N	%	n	%
Solteiro	181	100	161	100
DESLOCADOS DA RESIDÊNCIA PERMANENTE	N	%	n	%
Não	137	75,7	123	76,4
Sim	44	24,3	38	23,6
Total	181	100	161	100
NACIONALIDADE	N	%	n	%
Angola	1	0,6	.	.
Brasil	2	1,1	2	1,2
Guiné-Bissau	3	1,7	1	0,6
Lituânia	1	0,6	1	0,6
Portugal	174	96,1	157	97,5
Total	181	100	161	100

O Quadro 2.1.2.2. mostra a distribuição do género por curso dos novos estudantes do 1º ciclo de 2022/2023 do Iscte-Sintra.

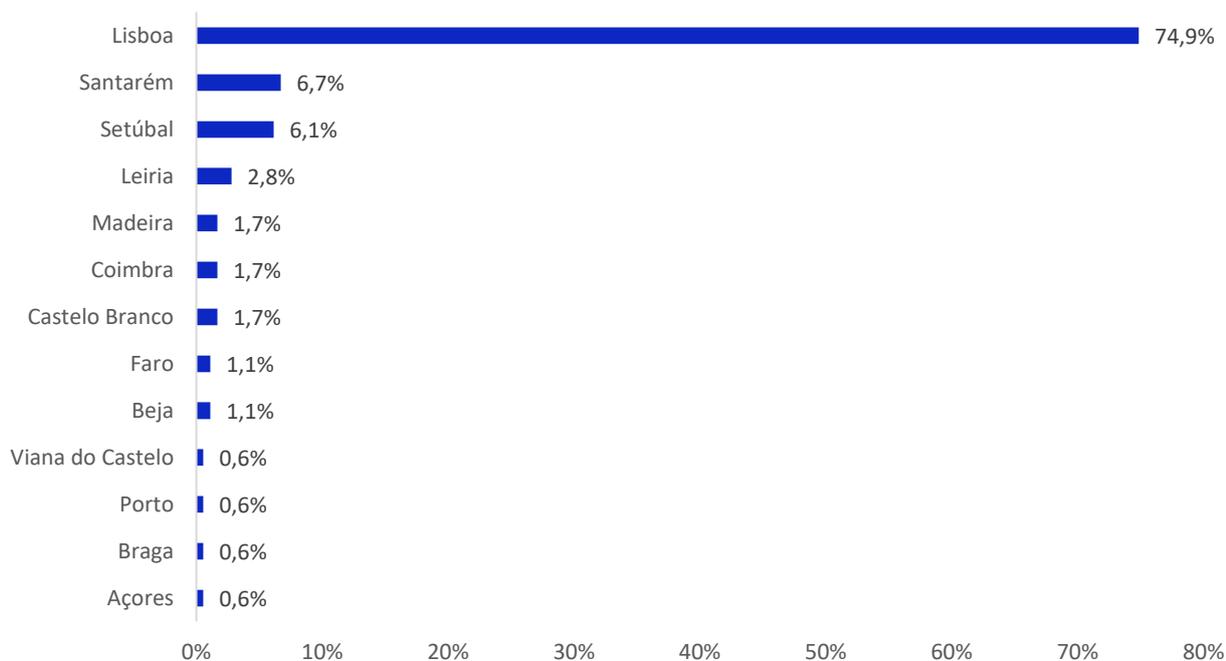
Os cursos com mais mulheres são os cursos de Política, Economia e Sociedade (74%), Tecnologias Digitais Educativas (60%) e Tecnologias Digitais e Gestão (59%).

Os cursos com mais homens são os cursos de Tecnologias Digitais e Segurança (85%), Desenvolvimento de Software e Aplicações (84%) e Tecnologias Digitais e Inteligência Artificial (73%).

Quadro 2.1.2.2. Distribuição do género por curso		
Curso	Masculino	Feminino
	%	%
Desenvolvimento de Software e Aplicações	84	16
Matemática Aplicada à Transformação Digital	64	36
Política, Economia e Sociedade	26	74
Tecnologias Digitais e Gestão	41	59
Tecnologias Digitais e Inteligência Artificial	73	27
Tecnologias Digitais e Saúde	50	50
Tecnologias Digitais e Segurança	85	15
Tecnologias Digitais Educativas	40	60
Total	59	41

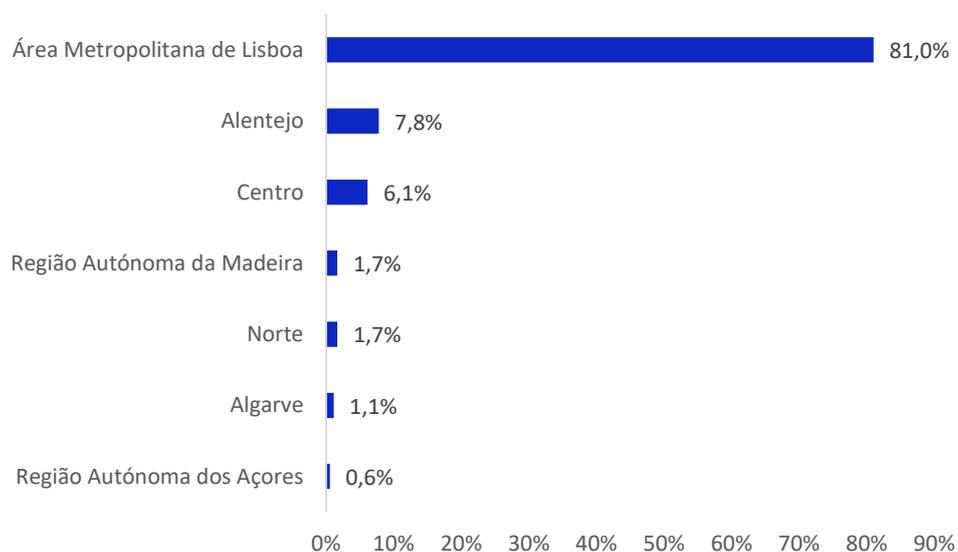
Analisando os distritos de proveniência dos novos estudantes, verifica-se que o Iscte-Sintra tem estudantes de todo o país, sendo a grande zona de influência geográfica Lisboa (75%) logo seguida de Santarém (7%) e Setúbal (6%)(Gráfico 2.1.1.).

Gráfico 2.1.1. Área geográfica de proveniência dos novos estudantes do 1º ciclo (2022/2023)



Ao agregar-se os distritos de proveniência dos novos estudantes do 1º ciclo em unidades territoriais regionais de acordo com a nomenclatura NUTS II, verificou-se que a grande maioria dos novos estudantes provém da Área Metropolitana de Lisboa (81%), seguindo-se o Alentejo (8%) e o Centro (6%) e (Gráfico 2.1.2).

Gráfico 2.1.2. Proveniência geográfica regional dos novos estudantes do 1º ciclo (2022/2023) (NUTS II)



No que diz respeito à origem socioeconómica dos novos estudantes, foram analisadas as seguintes variáveis: nível de qualificações dos pais (Quadro 2.1.3, Gráficos 2.1.3. e 2.1.4.) e situação profissional dos pais (Quadro 2.1.5. e Gráfico 2.1.5.).

A habilitação académica mais frequente dos pais dos novos estudantes do Iscte-Sintra é o 12º ano de escolaridade ou equivalente bacharelato/licenciatura (33%) e a das mães é o bacharelato / licenciatura (35%).

Quadro 2.1.3. Nível de escolaridade dos pais				
Nível de escolaridade - Pai	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Até ao 1º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	5	2,8	4	2,5
Até ao 3º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	22	12,2	24	14,9
12º ano de escolaridade ou equivalente	59	32,6	54	33,5
Ensino médio, curso de especialização tecnológica ou diploma de curso técnico superior profissional	8	4,4	5	3,1
Bacharelato / licenciatura	45	24,9	37	23,0
Mestrado / doutoramento	35	19,3	32	19,9
Não Respondeu	7	3,9	5	3,1
Total	181	100	161	100
Nível de escolaridade - Mãe	N	%	n	%
Até ao 1º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	4	2,2	3	1,9
Até ao 3º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	17	9,4	18	11,2
12º ano de escolaridade ou equivalente	48	26,5	44	27,3
Ensino médio, curso de especialização tecnológica ou diploma de curso técnico superior profissional	17	9,4	13	8,1
Bacharelato / licenciatura	63	34,8	54	33,5
Mestrado / doutoramento	32	17,7	29	18,0
Total	181	100	161	100

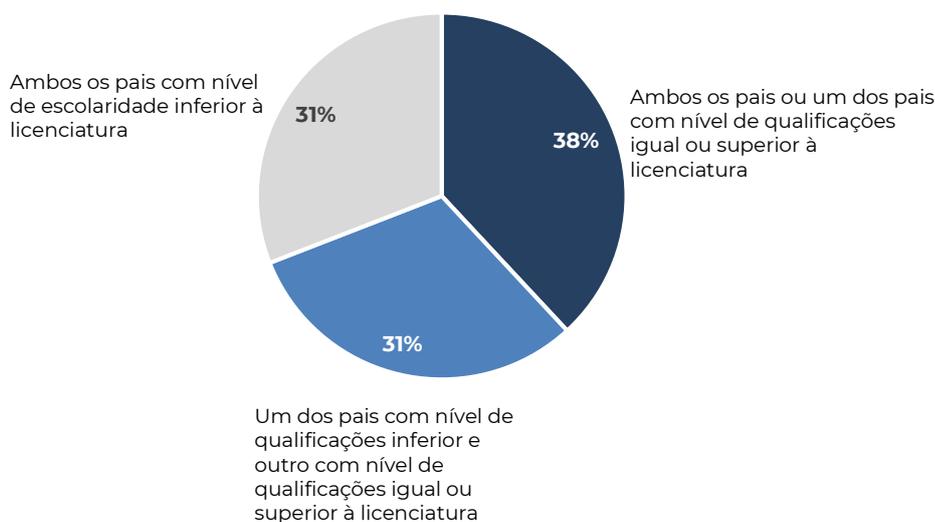
O gráfico 2.1.3. mostra a percentagem dos pais dos novos estudantes dos novos estudantes do 1º ciclo do Iscte-Sintra com um nível de escolaridade inferior, igual ou superior à licenciatura.

A partir dos dados apresentados neste gráfico, é possível constatar uma progressão intergeracional do nível de qualificações para a maioria dos novos estudantes do Iscte-Sintra relativamente à sua família de origem.

Esta progressão intergeracional do nível de qualificações deverá suceder em 69% dos casos em que pelo menos um progenitor não tem licenciatura. Destes 69%, em 31% dos casos um dos pais tem um nível de qualificações inferior e outro tem um nível de qualificações igual ou superior à licenciatura. E em 38% dos casos ambos os pais possuem um nível de qualificações inferior à licenciatura.

Isto significa, portanto, que 38% dos novos estudantes do 1º ciclo do Iscte-Sintra são os primeiros da sua família de origem a frequentar o ensino superior e que, caso todos terminem o curso, que haverá 38% de novos estudantes que relativamente à sua família de origem serão a primeira geração a possuir um diploma do ensino superior.

Gráfico 2.1.3. Percentagem de pais dos novos estudantes com nível de escolaridade inferior, igual ou superior à licenciatura

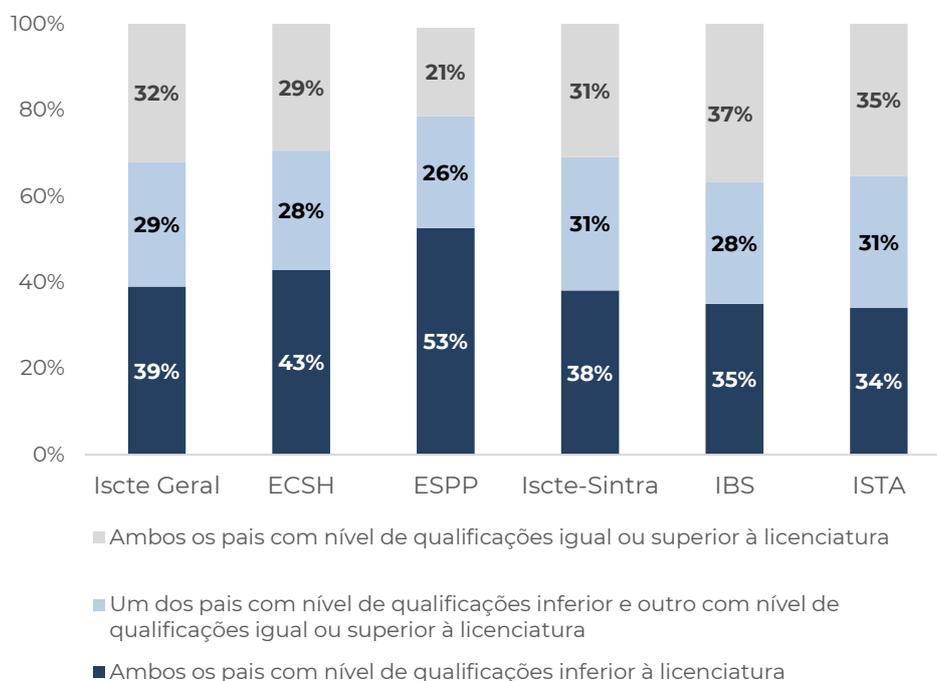


O Gráfico 2.1.4. mostra a percentagem *geral* e por *escola* do Iscte de pais dos novos estudantes de todos os cursos do Iscte do 1º ciclo com um nível de qualificações inferior, igual ou superior à licenciatura.

Neste gráfico é possível observar que os pais dos novos estudantes dos cursos das áreas das ciências sociais e humanas (ECSH e ESPP) têm, tendencialmente, um nível de qualificações inferior aos pais dos novos estudantes dos cursos da área da gestão e da área das tecnologias (IBS, Iscte-Sintra e ISTA).

Isto implica, portanto, que a maior progressão intergeracional do nível de qualificações deverá ocorrer na ECSH e na ESPP pelo facto de serem estas as escolas em que os pais dos novos estudantes têm uma maior percentagem em que ambos os pais possuem um nível de qualificações inferior à licenciatura (43% e 53%, respetivamente) e que, caso todos terminem o curso, haverá 43% e 53%, de novos estudantes da ECSH e da ESPP que relativamente à sua família de origem serão a primeira geração a possuir um diploma de ensino superior.

Gráfico 2.1.4. Percentagem de pais dos novos estudantes do 1º ciclo do Iscte com nível de qualificações inferior, igual ou superior à licenciatura (geral e por escola)



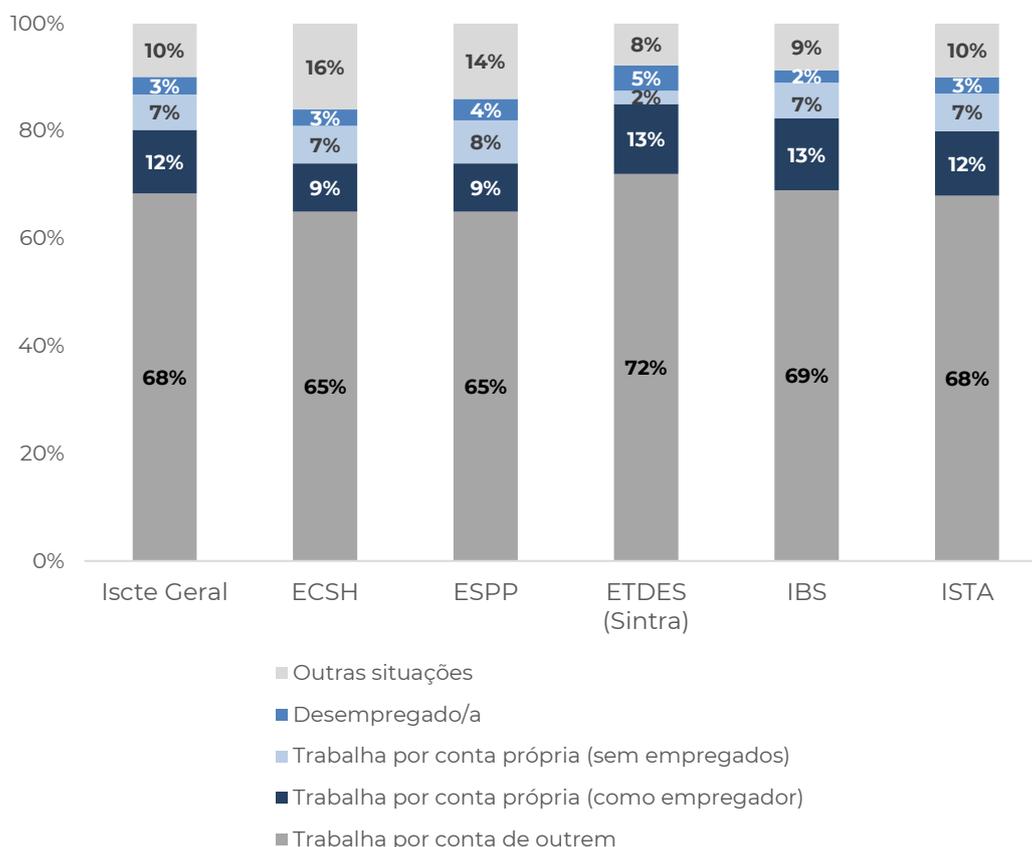
A maioria dos pais (68%) e das mães (76%) dos novos estudantes do 1º ciclo do Iscte-Sintra são trabalhadores por conta de outrem. (Quadro 2.1.4.)

Quadro 2.1.4. Situação profissional dos pais				
Situação Profissional - Pai	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Trabalha por conta de outrem	123	68,0	112	69,6
Trabalha por conta própria (como empregador)	31	17,1	27	16,8
Trabalha por conta própria (sem empregados)	8	4,4	5	3,1
Reformado	4	2,2	4	2,5
Desempregado	3	1,7	2	1,2
Outra situação	12	6,6	11	6,8
Total	181	100	161	100
Situação Profissional - Mãe	N	%	n	%
Trabalha por conta de outrem	137	75,7	122	75,8
Trabalha por conta própria - (como empregadora)	16	8,8	11	6,8
Desempregada	14	7,7	13	8,1
Doméstica	7	3,9	7	4,3
Trabalha por conta própria (sem empregados)	1	0,6	1	0,6
Reformada	1	0,6	.	.
Outra situação	5	2,8	6	3,7
Total	181	100	161	100

O Gráfico 2.1.5. mostra a situação profissional¹ geral e por escola do Iscte dos pais e das mães dos novos estudantes do 1º ciclo do Iscte², no qual se pode observar que, de um modo geral (68%) e em todas as escolas do Iscte, a maioria dos pais dos novos estudantes são trabalhadores por conta de outrem (65% na ESPP e na ECSH, 68% na ISTA, 69% na IBS e 72% no Iscte-Sintra) e que a percentagem de pais e mães desempregados é bastante baixa, quer em termos gerais (3%), quer em todas as escolas do Iscte (2% na IBS, 3% na ISTA e na ECSH, 4% na ESPP e 5% no Iscte-Sintra).

Neste gráfico é também possível observar que os pais dos novos estudantes dos cursos da área da gestão e da área das tecnologias, IBS, Iscte-Sintra e ISTA, têm, tendencialmente, uma maior percentagem de casos de trabalhadores por conta própria (como empregadores) do que os pais dos novos estudantes dos cursos das áreas das ciências sociais e humanas, ECSH e ESPP (13%, 13% e 12% na IBS, no Iscte-Sintra e ISTA e 9% na ECSH e ESPP, respetivamente).

Gráfico 2.1.5. Situação profissional dos pais e das mães (Iscte Geral e por escola do Iscte)



¹ Foi utilizado o indicador da situação profissional para a caracterização socioeconómica dos pais dos novos estudantes e não as categorias das profissões da Classificação Portuguesa das Profissões (INE/Eurostat) devido ao facto de se terem verificado demasiados casos de falta de dados destas mesmas categorias na base dos dados da DGES que são posteriormente acoplados à base de dados do inquérito aos novos estudantes do Iscte.

² De modo a permitir uma visão mais panorâmica da situação profissional dos pais dos novos alunos e de modo a permitir estabelecer uma maior comparabilidade entre as 5 escolas do Iscte, foram agregados os dados da situação profissional dos pais com os das mães, tendo-se depois ainda procedido à agregação de algumas categorias: a categoria “Serviço militar” foi agregada à categoria “Trabalha por conta de outrem”; as categorias que correspondem a situações de inatividade como “Reformado/a”, “Doméstica”, “Estudante”, “Trabalha para pessoas da família sem receber remuneração”, assim como “Outra situação” foram todas agregadas numa única categoria “Outras situações”.

2.2. Percurso Escolar e Situação Académica dos Novos Estudantes

Durante o ensino secundário a grande maioria dos novos estudantes do Iscte-Sintra frequentou estabelecimentos públicos de ensino (83%) (Quadro 2.2.1.).

Tipo de Estabelecimento	N	%
Público	151	83,4
Privado	20	11,0
Ambos	10	5,5
Total	181	100

A conclusão do ensino secundário foi, para a grande maioria dos novos estudantes do Iscte-Sintra, efetuada em Portugal (97%) e no ano civil de 2022 (77%). (Quadro 2.2.2.).

Pais de conclusão do ensino secundário	N	%
Portugal	176	97,2
Guiné Bissau	3	1,7
Angola	2	1,1
Total	181	100
Ano de conclusão do ensino secundário	N	%
2015	1	0,6
2017	1	0,6
2019	1	0,6
2020	9	5,0
2021	30	16,6
2022	139	76,8
Total	181	100

A nota média de conclusão do ensino secundário dos inquiridos do Iscte-Sintra foi de 158 valores. A nota média de entrada foi de 154 valores.

Do total dos novos estudantes do Iscte-Sintra, 3% possuem o estatuto de trabalhador-estudante.

2.3. Motivações e Fontes de Financiamento para o Ensino Superior

O inquérito que foi aplicado aos novos estudantes do 1º ciclo do Iscte compreendeu uma secção relativa aos motivos pelos quais os estudantes optaram por prosseguir os estudos para o ensino superior. Obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso (57%), desenvolver novas ideias e competências (48%) e aumentar conhecimentos numa área académica específica (41%) são os três motivos mais apontados pelos novos estudantes da ETDES - Iscte-Sintra para terem tomado a decisão de prosseguirem os estudos (Quadro 2.3.1.).

Quais os 3 principais motivos que o levaram a prosseguir estudos para o ensino superior (n=161)	n	%
Obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso	91	56,5
Desenvolver novas ideias e competências	78	48,4
Aumentar conhecimentos numa área académica específica	66	41,0
Obter um outro grau académico	60	37,3
Realização pessoal	48	29,8
Preparação para um trabalho específico e carreira profissional	44	27,3
Progressão na carreira profissional	33	20,5
Aumentar o nível de cultura geral	11	6,8
Expandir a minha rede de contactos	11	6,8
Obter um bom estatuto social na sequência da conclusão do curso	9	5,6

Para a maioria dos novos estudantes do Iscte-Sintra (76%) os pais são as pessoas que suportam os custos com o curso em que se inscrevem no Iscte e em 16% dos casos são os próprios que o fazem (ou também os próprios que o fazem) (Quadro 2.3.2.).

Qual ou quais as fontes de financiamento dos custos com o curso em que se inscreve no Iscte (n=161)	n	%
Pais	123	76,4
Próprio estudante	26	16,1
Bolsa de estudo	16	9,9
Outros familiares	9	5,6
Empréstimo bancário	1	0,6
Outra situação	1	0,6

2.4. Fontes de Informação

De acordo com as respostas dos inquiridos, as principais fontes de informação utilizadas para a escolha do Iscte foram a Internet (84%) e os amigos/familiares (63%) (Quadro 2.4.1).

Qual ou quais foram as fontes de informação em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=161)	n	%
Internet	135	83,9
Amigos/Familiares	102	63,4
Visitas/Eventos do Iscte	36	22,4
Órgãos de Comunicação Social Portugueses	33	20,5
Órgãos de Comunicação Social Internacionais	12	7,5
Outro	3	1,9

2.4.1. Recursos na Internet

O *site* do Iscte (83%) e o *site* oficial de Acesso ao Ensino Superior (73%) foram os recursos da internet mais utilizados para a escolha do Iscte (Quadro 2.4.1.1).

Qual ou quais foram os recursos na Internet em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=161)	n	%
<i>Site</i> do Iscte	134	83,2
<i>Site</i> oficial de Acesso ao Ensino Superior	117	72,7
Pesquisa (s) em motores de busca (ex:Google)	110	68,3
Publicidade <i>online</i>	41	25,5
Outras redes sociais do Iscte (Instagram, etc.)	23	14,3
StudyPortals	7	4,3
Facebook do Iscte	4	2,5

Na opinião dos novos estudantes que afirmaram já terem visitado o site do Iscte (83%), a informação nele apresentada é suficiente (75%), clara (71%), atrativa (68%) e 60% consideram que a informação nele contida é fácil de encontrar (Quadro 2.4.1.2.).

Quadro 2.4.1.2. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a avaliação da informação disponibilizada no site do Iscte

Escala: 1 – discordo totalmente; 5 – concordo totalmente (n=161)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
A informação é suficiente (n=138)	4	4,1	1,4	6,1	7,7	52,1	22,4	10,3
A informação é clara (n=138)	4	4,2	1,6	5,9	10,7	44,6	26,7	10,5
A informação é atrativa (n=137)	4	4,1	1,6	2,8	17,1	43,7	23,8	11,0
A informação pretendida é fácil de encontrar (n=137)	4	3,8	2,1	9,1	18,5	40,7	19,2	10,3

Numa escala de 0 a 20, a média da avaliação do site do Iscte pelos novos estudantes é de 16,7 pontos.

2.4.2. Amigos/Familiares

Os familiares (57%) foram as pessoas que mais influenciaram os novos estudantes na escolha do Iscte (Quadro 2.4.2.1.).

Quadro 2.4.2.1. Amigos/Familiares (resposta múltipla)

Qual ou quais foram as pessoas em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=161)	n	%
Familiares	91	56,5
Amigos	76	47,2
Professores /Orientador escolar	36	22,4
Outro (ex: colegas de trabalho; alumni)	4	2,5

2.4.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses

Os guias práticos (22%), os canais de televisão (11%) e os jornais (9%) foram os órgãos de comunicação social portugueses mais consultados para a escolha do Iscte (Quadro 2.4.3.1.).

Quais foram os órgãos de comunicação social portugueses em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=161)	n	%
Guias Práticos (ex: Guia Prático do Estudante)	36	22,4
Canais de Televisão	18	11,2
Jornais	15	9,3
Revistas	8	5,0
Estações de Rádio	6	3,7
Outro	6	3,7

2.4.4. Visitas/Eventos do Iscte em Portugal

No que diz respeito às visitas/eventos do Iscte em Portugal, os novos estudantes indicaram a Futurália (32%) e as visitas do Iscte às escolas secundárias (18%) como as principais fontes de informação para a escolha do Iscte (Quadro 2.4.4.1.).

Quais foram as visitas/eventos do Iscte em Portugal em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=161)	n	%
Futurália (Feira na FIL)	51	31,7
Visita(s) do ISCTE à Escola Secundária	29	18,0
Visita(s) guiadas ao Iscte	12	7,5
Festa de Receção ao Caloiro	9	5,6
Academia Iscte	8	5,0

2.5. Fatores de Atração do Iscte e do Curso

2.5.1. Fatores de Atração do Iscte

Nesta secção apresentam-se os resultados do inquérito aplicado aos novos estudantes no que diz respeito aos motivos da escolha do Iscte e ao lugar que o Iscte ocupou no momento da candidatura ao ensino superior.

A maioria dos inquiridos destacou como fatores determinantes na escolha do Iscte os seguintes aspetos (Quadro 2.5.1.1.):

- Boas saídas profissionais (87%)
- Prestígio do Iscte (77%)
- Bom ambiente académico (70%)

Por sua vez, os fatores que, na opinião dos estudantes, foram os que menos influência exerceram na sua escolha relativamente ao Iscte são os seguintes:

- Atividades extracurriculares (34%)
- Única Instituição onde conseguiu entrar (17%)

Quadro 2.5.1.1. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do Iscte

Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante (n=161)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Boas saídas profissionais (n=145)	5	4,6	0,0	0,6	2,5	24,8	62,1	9,9
Prestígio do Iscte (n=144)	4	4,2	1,2	1,9	9,3	40,4	36,6	10,6
Bom ambiente académico (n=134)	4	4,2	1,9	1,9	9,3	32,9	37,3	16,8
Melhor Instituição de ensino superior no país (n=139)	4	4,0	3,1	2,5	11,2	42,9	26,7	13,7
Qualidade dos Professores (n=131)	4	4,2	1,2	3,1	8,1	38,5	30,4	18,6
Boas instalações (n=145)	4	3,8	4,3	5,0	15,5	43,5	21,7	9,9
Redes de empreendedorismo e <i>networking</i> (n=133)	4	3,9	3,1	3,7	13,7	40,4	21,7	17,4
Localização (n=149)	4	3,5	8,1	12,4	19,9	31,7	20,5	7,5
Programas de intercâmbio com universidades estrangeiras (n=128)	4	3,7	6,8	5,0	17,4	24,8	25,5	20,5
Única Instituição com o curso que pretendia (n=128)	4	3,7	6,2	8,7	14,3	24,8	25,5	20,5
Atividades de investigação científica (n=133)	4	3,6	5,6	7,5	20,5	33,5	15,5	17,4
Recomendação de familiares (n=128)	3	3,2	10,6	9,3	21,1	28,6	9,9	20,5
Ações de divulgação promovidas pelo Iscte (n=133)	3	3,3	8,1	11,2	25,5	27,3	10,6	17,4
Recomendação de amigos (n=124)	3	3,2	11,2	6,8	24,2	24,8	9,9	23,0
Atividades extracurriculares (n=126)	3	3,1	9,9	15,5	19,3	21,1	12,4	21,7
Única Instituição onde conseguiu entrar (n=103)	2	2,4	22,4	15,5	9,3	10,6	6,2	36,0

No Quadro 2.5.1.2. apresentam-se as médias da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada fator na escolha do Iscte segundo o curso.

Quadro 2.5.1.2. Médias relativas à importância dos fatores de escolha do Iscte segundo o curso

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante)	Média Iscte-Sintra	Desenvolvimento de Software e Aplicações	Matemática Aplicada à Transformação Digital	Política, Economia e Sociedade	Tecnologias Digitais e Gestão	Tecnologias Digitais e Inteligência Artificial	Tecnologias Digitais e Saúde	Tecnologias Digitais e Segurança	Tecnologias Digitais Educativas
Boas saídas profissionais	4,6	4,5	4,6	4,6	4,6	4,7	4,9	4,6	4,6
Prestígio do Iscte	4,2	4,1	4,2	4,3	4,6	4,0	4,4	4,0	4,4
Bom ambiente académico	4,2	3,9	4,4	4,4	3,9	4,4	4,6	3,9	4,3
Melhor Instituição de ensino superior no país	4,0	3,9	4,2	4,0	4,2	3,6	4,4	3,8	4,3
Qualidade dos Professores	4,2	3,5	4,4	4,5	3,9	4,2	4,4	4,2	4,3
Boas instalações	3,8	4,0	4,2	4,0	3,3	4,0	3,6	3,4	4,1
Redes de empreendedorismo e <i>networking</i>	3,9	4,0	4,1	3,8	3,9	3,8	3,8	4,0	3,8
Localização	3,5	3,8	3,4	3,5	3,1	3,6	2,7	3,5	4,1
Programas de intercâmbio com universidades estrangeiras	3,7	3,2	3,9	4,2	3,6	3,8	4,1	3,5	3,7
Única Instituição com o curso que pretendia	3,7	3,6	3,3	3,5	3,6	4,0	3,1	4,5	3,8
Atividades de investigação científica	3,6	3,6	3,7	3,5	3,2	3,7	3,8	3,3	3,8
Recomendação de familiares	3,2	3,3	3,2	3,5	3,0	3,2	2,8	3,6	3,1
Ações de divulgação promovidas pelo Iscte	3,3	3,1	3,7	3,4	3,1	3,1	3,1	3,3	3,3
Recomendação de amigos	3,2	3,3	3,2	3,6	2,5	3,2	3,2	3,6	3,1
Atividades extra-curriculares	3,1	2,7	3,6	3,4	3,1	2,6	3,4	3,1	3,4
Única Instituição onde consegui entrar	2,4	2,5	2,5	2,9	1,5	2,4	2,1	2,0	3,1

Na candidatura ao ensino superior, 60% dos inquiridos escolheram o Iscte em primeiro lugar (Quadro 2.5.1.3.).

Em que lugar estava o Iscte na sua candidatura ao ensino superior? (n=161)	%
1º Lugar	60,2
2º Lugar	11,8
3º Lugar	9,3
4º Lugar	7,5
5º Lugar	3,7
NS/NR	7,5

2.5.2. Fatores de Atração do Curso

De entre os vários aspetos apresentados aos estudantes como motivações para a escolha do curso em que se inscreveram no Iscte (Quadro 2.5.2.1.), os inquiridos salientaram como preponderantes os seguintes fatores:

- Vocação/interesse pela área do curso (85%)
- Saídas profissionais do curso (82%)
- Componente prática do curso (78%)

Quadro 2.5.2.1. Mediana, média e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do curso em que se inscreve no Iscte

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante) (n=161)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Vocação/Interesse pela área do curso (n=147)	5	4,5	0,6	0,6	5,0	28,6	56,5	8,7
Saídas profissionais do curso (n=145)	5	4,4	1,2	1,9	5,0	32,3	49,7	9,9
Componente prática do curso (n=144)	4	4,3	1,2	3,7	6,2	38,5	39,8	10,6
Componente teórica do curso (n=146)	4	4,0	1,2	3,1	14,3	48,4	23,6	9,3
Prestígio do curso (n=120)	4	3,8	5,0	2,5	15,5	32,9	18,6	25,5
Recomendação de familiares/amigos (n=129)	3	3,2	9,9	13,0	21,1	26,7	9,3	19,9
Ações de divulgação/promoção do curso (n=129)	3	3,0	11,2	13,7	22,4	26,1	6,8	19,9
Maior probabilidade de terminar o curso (n=128)	3	3,0	15,5	11,2	21,1	19,3	12,4	20,5
Único curso em que consegui colocação (n=126)	2	2,4	28,0	17,4	14,3	11,8	6,8	21,7

No Quadro 2.5.2.2. apresentam-se as médias da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada fator na escolha do curso em que se inscreve no Iscte segundo o curso.

Quadro 2.5.2.2. Médias relativas à importância dos fatores de escolha do curso em que se inscreve no Iscte segundo o curso

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante)	Média Iscte-Sintra	Desenvolvimento de Software e Aplicações	Matemática Aplicada à Transformação Digital	Política, Economia e Sociedade	Tecnologias Digitais e Gestão	Tecnologias Digitais e Inteligência Artificial	Tecnologias Digitais e Saúde	Tecnologias Digitais e Segurança	Tecnologias Digitais Educativas
Vocação/Interesse pela área do curso	4,5	4,5	4,5	4,4	4,6	4,8	4,1	4,9	4,4
Saídas profissionais do curso	4,4	4,6	4,1	4,1	4,5	4,5	4,2	4,7	4,6
Componente prática do curso	4,3	4,5	4,2	4,1	3,8	4,1	4,2	4,3	4,6
Componente teórica do curso	4,0	4,2	3,9	4,0	3,9	4,0	3,6	4,0	4,3
Prestígio do curso	3,8	3,5	3,7	3,9	3,7	3,6	3,3	4,1	4,4
Recomendação de familiares/amigos	3,2	3,3	3,3	2,9	3,0	2,9	3,2	3,2	3,5
Ações de divulgação/promoção do curso	3,0	2,8	3,6	3,3	3,3	2,9	2,7	2,7	3,4
Maior probabilidade de terminar o curso	3,0	3,1	3,7	3,4	2,7	2,9	2,6	2,4	3,3
Único curso em que consegui colocação	2,4	2,1	2,5	2,9	1,7	1,9	2,7	2,1	3,1

Na candidatura ao ensino superior 31% dos inquiridos escolheram em primeiro lugar o curso que frequentam atualmente (Quadro 2.5.2.3.).

Quadro 2.5.2.3. Posicionamento do curso na candidatura ao Ensino Superior

Em que lugar estava o curso em que se está a inscrever na sua candidatura ao ensino superior? (n=161)	%
1º Lugar	31,1
2º Lugar	16,1
3º Lugar	18,0
4º Lugar	15,5
5º Lugar	9,3
6º Lugar	1,2
NS/NR	8,7